

Conheça as ferramentas tecnológicas da Cemig para enfrentar possível Super El Niño

Qua 24 junho

A possível formação de um evento de El Niño de forte intensidade tem mobilizado especialistas do setor elétrico em todo o país. Em Minas Gerais, os modelos climáticos indicam a possibilidade de alterações no comportamento das chuvas e maior ocorrência de eventos extremos nos próximos meses. Diante desse cenário, a [Cemig](#) vem reforçando sua estrutura de monitoramento climático e suas ferramentas de gestão da rede elétrica para minimizar impactos e garantir maior confiabilidade no fornecimento de energia aos clientes.

A companhia conta com um dos mais completos sistemas de monitoramento meteorológico do setor elétrico brasileiro. A estrutura reúne meteorologistas dedicados ao acompanhamento das condições atmosféricas, radar meteorológico, sistema de detecção de descargas atmosféricas, monitoramento por satélite, estações meteorológicas e plataformas de inteligência operacional que auxiliam na tomada de decisões em tempo real.

Segundo o meteorologista da Cemig, Arthur Chaves, a preparação antecipada é fundamental diante de um cenário climático desafiador projetado para o segundo semestre de 2026 e início de 2027.

"Os modelos meteorológicos indicam a possibilidade de formação de um evento de El Niño de forte intensidade. Embora ainda existam incertezas sobre seus impactos específicos em Minas Gerais, o acompanhamento contínuo permite que a Cemig antecipe estratégias operacionais e prepare suas equipes para diferentes cenários climáticos", explica.

Monitoramento permanente

O Centro de Meteorologia da Cemig acompanha as condições meteorológicas 24 horas por dia e fornece informações para as áreas de Distribuição, Transmissão e Geração da companhia. Com base nas previsões e nos alertas emitidos, equipes podem ser posicionadas previamente em regiões com maior risco de ocorrência de tempestades, ventos fortes, descargas atmosféricas ou queimadas.

Entre as ferramentas utilizadas está o radar meteorológico da companhia, que permite acompanhar a formação e o deslocamento de sistemas de chuva em tempo real, ampliando a capacidade de resposta da empresa diante de eventos severos.

"Hoje conseguimos monitorar a evolução das condições atmosféricas em tempo real. Isso nos permite agir de forma preventiva, mobilizando recursos e equipes antes mesmo que os impactos ocorram sobre o sistema elétrico", explica.

Outro importante aliado da Cemig é o sistema de detecção de descargas atmosféricas, capaz de

identificar raios e fornecer informações precisas sobre a localização e as características do fenômeno. Os dados são utilizados pelas equipes operacionais para monitorar, acelerar inspeções e restabelecimentos em casos de ocorrências na rede elétrica.

Monitoramento de queimadas ganha importância

Caso o El Niño provoque atraso das chuvas, aumento das temperaturas e prolongamento do período seco, outro desafio pode ganhar força em Minas Gerais: as queimadas.

Para enfrentar esse risco, a Cemig utiliza o Sistema de Monitoramento e Alerta de Queimadas (SMAQ), que identifica focos de calor próximos às redes de distribuição e transmissão.

Os dados são processados por algoritmos que cruzam informações de satélites com a localização georreferenciada das redes elétricas, permitindo o acionamento rápido das equipes de campo.

"O monitoramento e a previsão meteorológica, nas diversas escalas de tempo, são ferramentas estratégicas para garantir a segurança do sistema elétrico. Quanto mais cedo conseguimos identificar um risco, maior é a capacidade de resposta da companhia e menores são os impactos para os clientes", conclui Arthur Chaves.